



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário - Área Administrativa**  
**Especialidade Contabilidade**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva - Redação

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva - Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## Português

**Atenção:** As questões de números 1 a 4 referem-se ao texto abaixo.

1 A discussão sobre “centro” e “periferia” no pensamento brasileiro vincula-se a elaborações que se dão num âmbito mais amplo, latino-americano. O primeiro locus importante onde se procura interpretar a relação

5 entre esses dois polos é a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), criada pouco depois da Segunda Guerra Mundial, em 1947.

É possível encontrar antecedentes a esse tipo de análise na teoria do imperialismo. No entanto, a elaboração anterior à CEPAL preocupava-se principalmente com os países capitalistas avançados, interessando-se pelos países “atrasados” na medida em que desenvolvimentos ocorridos neles repercutissem para além deles.

10

15 Também certos latino-americanos, como o brasileiro Caio Prado Jr., o trinidadense Eric Williams e o argentino Sérgio Bagu, haviam chamado a atenção para a vinculação, desde a colônia, da sua região com o capitalismo mundial. Não chegaram, contudo, a desenvolver tal percepção de maneira mais sistemática.

20

Já no segundo pós-guerra, ganha impulso uma linha de reflexão que sublinha a diferença entre centro e periferia, ao mesmo tempo que enfatiza a ligação entre os dois polos. Na verdade, a maior parte das teorias sociais, econômicas e políticas, apesar de terem sido elaboradas de forma ligada às condições particulares dos países desenvolvidos do Atlântico Norte, as tomava como tendo validade universal. Assim, o marxismo, a teoria da modernização e a economia neoclássica tendiam a considerar que os mesmos caminhos seguidos pelas sociedades em que foram formulados teriam que ser trilhados pelo resto do mundo, “atrasado”.

25

30

(RICUPERO, Bernardo. “O lugar do centro e da periferia”. In: **Agenda brasileira:** temas de uma sociedade em mudança. André Botelho e Lilia Moritz Schwarcz (orgs.). São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 94)

1. No texto, o autor

- (A) propõe a reformulação de dois conceitos importantes no pensamento brasileiro – o “centro” e a “periferia” –, tecendo reflexão que admite recuperar as apresentadas nas últimas décadas por teorias sociais, econômicas e políticas.
- (B) reconhece o pioneirismo da teoria do imperialismo no que se refere à análise do diálogo entre “centro” e “periferia”, identificando nela a desejável equanimidade no valor atribuído a cada um dos polos.
- (C) correlaciona a temática do “centro” à da “periferia”, e, construindo relação homóloga, obriga-se a estabelecer também correlação entre o pensamento brasileiro e o latino-americano.
- (D) está interessado em caracterizar o pensamento brasileiro no que se refere ao exame das relações entre “centro” e “periferia”, o que não o dispensou de citar linhas interpretativas do tema que se aproximam desse pensamento e as restrições que faz a elas.
- (E) historia cronologicamente o caminho percorrido pelo pensamento latino-americano desde o início das discussões sobre “centro” e “periferia” até o momento em que se fixa na determinação das diferenças entre os dois conceitos.

2. É possível encontrar antecedentes a esse tipo de análise na teoria do imperialismo. No entanto, a elaboração anterior à CEPAL preocupava-se principalmente com os países capitalistas avançados, interessando-se pelos países “atrasados” na medida em que desenvolvimentos ocorridos neles repercutissem para além deles.

Considerado o trecho acima transcrito, é correto afirmar:

- (A) A possibilidade referida na frase inicial é descartada, como o comprova o fato de, na segunda frase, nada mais se abordar do assunto mencionado.
- (B) Observado que ocorrem aspas em países “atrasados” e que não são usadas em países capitalistas avançados, conclui-se que o autor as emprega para relevar seu julgamento quanto aos países que se defrontam com os países capitalistas avançados.
- (C) O emprego de *principalmente* sinaliza que a *elaboração anterior à CEPAL* tinha sua atenção dirigida a países com distintos graus de desenvolvimento.
- (D) A clareza do texto exige o entendimento de que os segmentos os *países capitalistas avançados* e (*pelos* países “atrasados”) são retomados, na última linha, respectivamente, por *deles* e *neles*.
- (E) O sinal gráfico indicativo da crase está adequadamente empregado em *à CEPAL*, mas se, em vez de *Comissão*, tivesse sido empregada uma palavra masculina, o padrão culto escrito abonaria unicamente o emprego de **a**.

3. O texto legitima o seguinte comentário:

- (A) (linhas 15 a 17) se a caracterização de *Caio Prado Jr.*, *Eric Williams* e *Sérgio Bagu* fosse eliminada, a argumentação não perderia intensidade, pois eles são citados meramente como exemplos.
- (B) (linha 18) no segmento *da sua região*, o pronome remete às regiões indicadas tanto pelos adjetivos pátrios específicos, quanto pelo adjetivo pátrio que reporta ao processo de colonização.
- (C) (linha 20) a expressão *tal percepção* evidencia que se nega a *Caio Prado Jr.*, *Eric Williams* e *Sérgio Bagu* a categoria de pensadores, dado que não se reconhece alguma organização intelectual na intuição que tiveram.
- (D) (linhas 21 a 24) o segmento *ganha impulso uma linha de reflexão que sublinha a diferença entre centro e periferia, ao mesmo tempo que enfatiza a ligação entre os dois polos* exprime a evolução simultânea de duas ações opostas, uma de desvalorização, outra de valorização.
- (E) (linha 24) A expressão *Na verdade* introduz esclarecimento acerca das teorias citadas, indicando com precisão que elas se preocupam com a universalidade, e não exatamente com a questão do centro e da periferia.

4. A única afirmação INCORRETA sobre a forma transcrita do texto é:

- (A) (linha 2) *vincula-se* / o tempo e o modo verbais indicam que a ideia é tomada como verdadeira.
- (B) (linha 10) *preocupava-se* / a forma verbal designa que o fato é concebido como contínuo.
- (C) (linha 11) *interessando-se* / esse gerúndio, colocado depois do verbo principal – *preocupava-se* –, indica uma ação simultânea ou posterior, e pode ser legitimamente considerado equivalente a “e interessava-se”.
- (D) (linha 13) *repercutissem* / essa forma subjuntiva enuncia a ação do verbo como eventual.
- (E) (linha 31) *teriam* / constitui forma polida de presente, atenuando a ideia de obrigação ou dever.



**Atenção:** As questões de números 5 a 11 referem-se ao texto abaixo.

- 1 *Há 40 anos, a mais célebre crítica de cinema dos Estados Unidos, Pauline Kael (1919-2001), publicava seu artigo mais famoso. Era um detalhado estudo sobre “Cidadão Kane” (1941), espertamente intitulado “Raising Kane” (trocadilho com a expressão “to raise Cain”, que significa algo como “gerar reações inflamadas”).*

No texto – que integra a coletânea “Criando Kane e Outros Ensaios”, publicada no Brasil em 2000 –, Pauline defendia que o roteirista Herman J. Mankiewicz era a força criativa por trás do filme, mais importante até que o diretor, Orson Welles (1915-85). Ela queria fazer justiça a Mankiewicz, que caíra em esquecimento, enquanto Welles entrara para a história com a reputação de gênio maldito, frequentemente reivindicando para si as principais qualidades de “Kane” e a coautoria do roteiro – embora Pauline jurasse que Welles não escrevera nem sequer uma linha do script.

Independentemente do quanto de justiça e verdade “Raising Kane” trazia (o artigo foi bastante contestado na época), surgem agora evidências de que a própria Pauline atuou de modo tão pouco ético como ela acusava Welles de ter agido. A crítica teria baseado o seu artigo nos estudos realizados por outra pessoa – Howard Suber, pesquisador da UCLA (Universidade da Califórnia, em Los Angeles), que colaborou com Pauline, mas que, por fim, não foi sequer mencionado no texto final.

(Bruno Ghetti. “Méritos de Pauline: o retrato de uma crítica”. **Folha de S. Paulo**, ilustríssima, cinema, domingo, 11 de dez. de 2011. p. 6)

5. No excerto, o autor, crítico de cinema,
- (A) faz referência a dados biográficos e a específico artigo de *Pauline Kael*, também crítica de cinema, com o objetivo de produzir um tributo à trajetória da americana.
- (B) esquadrinha a composição de coletânea sobre específica criação de *Orson Welles*, em que se inclui célebre artigo de crítica de cinema americana.
- (C) faz reparo, em função de direito suposto, a atitude de *Pauline Kael*, considerando-a comportamento antiético e apenável.
- (D) resguarda-se de julgar o mérito do artigo de *Pauline Kael* sobre “Cidadão Kane”, não sem, entretanto, atribuir à crítica a malícia de provocar com ele afevorados movimentos de opinião.
- (E) dá ciência do comportamento de *Pauline Kael*, há décadas, quando escreveu sobre *Orson Welles*, e legitima tanto a defesa que ela fazia do roteirista Herman J. Mankiewicz, quanto a reputação de gênio maldito de que o diretor gozava.

6. *Há 40 anos, a mais célebre crítica de cinema dos Estados Unidos, Pauline Kael (1919-2001), publicava seu artigo mais famoso.*

Considerado o acima transcrito, é correto afirmar:

- (A) Na frase, há duas informações prestadas de modo subentendido.
- (B) Se em vez de *Há 40 anos* fosse outra a formulação, esta estaria correta: “Devem fazer uns 40 anos”.
- (C) Se *Há 40 anos* fosse deslocado para o fim da frase, não haveria alteração de sentido, pois o contexto não contém contraponto que justificasse ter sido dado relevo ao segmento por meio de sua colocação no início do enunciado.
- (D) Considerados (I) *a mais célebre crítica de cinema dos Estados Unidos* e (II) *seu artigo mais famoso*, a ausência, em II, do determinante destacado em I sinaliza que, numa dada escala, I ocupa lugar significativamente mais elevado do que o lugar ocupado por II.
- (E) A forma verbal *publicava* foi empregada para denotar uma ação passada habitual ou repetida.

7. Considerado o segundo parágrafo, é correto afirmar:

- (A) (linha 9) O padrão culto escrito legitima tanto a forma *defendia que*, como a forma “defendia de que”.
- (B) (linha 10) O emprego de *até* denota que, considerada uma gradação, se tem a expectativa de que a força criativa de maior grandeza seja a do diretor do filme.
- (C) (linha 11) Substituindo *Ela queria fazer* por “Ela tensionava fazer”, o sentido e a correção originais estariam preservados.
- (D) (linha 13) A expressão *entrara para a história* estaria corretamente substituída por “passou a figurar no conjunto de conhecimentos relativos ao passado do cinema e sua evolução”.
- (E) (linha 14) A ideia negativa presente na caracterização de *gênio (gênio maldito)* está também marcada na palavra *reputação*.

8. *Ela queria fazer justiça a Mankiewicz, que caíra em esquecimento, enquanto Welles entrara para a história com a reputação de gênio maldito, frequentemente reivindicando para si as principais qualidades de “Kane” e a coautoria do roteiro – embora Pauline jurasse que Welles não escrevera nem sequer uma linha do script.*

Outra redação para o trecho destacado, que preserva o sentido e a correção originais, é:

- (A) a despeito de Pauline jurar que Welles não tinha escrito nem ao menos uma linha do script.
- (B) apesar de Pauline negar a Welles o mérito de escrever mais do que uma linha do script.
- (C) não obstante Pauline jurava que Welles não tinha escrito nem sequer uma linha do script.
- (D) mesmo tendo sabido que Pauline jurou: “Welles não escreve ainda que seja uma linha do script”.
- (E) apesar da crítica Pauline jurar que Welles não escrevia pelo menos uma linha do script.



9. *Independentemente do quanto de justiça e veracidade "Raising Kane" trazia (o artigo foi bastante contestado na época), surgem agora evidências de que a própria Pauline atuou de modo tão pouco ético como ela acusava Welles de ter agido. A crítica teria baseado o seu artigo nos estudos realizados por outra pessoa – Howard Suber, pesquisador da UCLA (Universidade da Califórnia, em Los Angeles), que colaborou com Pauline, mas que, por fim, não foi sequer mencionado no texto final.*

Afirma-se com correção sobre o acima transcrito:

- (A) Os parênteses em (o artigo foi bastante contestado na época) acolhem a razão da ressalva expressa anteriormente.
- (B) *Independentemente do quanto de justiça e veracidade "Raising Kane" trazia* equivale à forma correta "Independente que "Raising Kane" tivesse de justiça e verdade".
- (C) Entende-se corretamente que a palavra *agora* remete ao exato instante em que o leitor realiza a leitura do texto.
- (D) O emprego de *teria* em *teria baseado* sinaliza a presença de uma hipótese que, pelo contexto, é improvável.
- (E) Em *surgem agora evidências de que*, o emprego do segmento destacado é determinado pelo verbo presente na frase.

10. Há 40 anos, a mais célebre crítica de cinema dos Estados Unidos, Pauline Kael (1919-2001), publicava seu artigo mais famoso.

Transpondo a frase destacada para a voz passiva, a forma verbal encontrada é:

- (A) publicaram.
- (B) havia sido publicado.
- (C) publicou-se.
- (D) tinha publicado.
- (E) era publicado.
11. Considere os itens abaixo. Em cada um deles, encontram-se a transcrição de um segmento do texto e o mesmo segmento pontuado de maneira diferente da original.
- I. (linhas 14 a 16) *frequentemente reivindicando para si as principais qualidades de "Kane" e a coautoria do roteiro / frequentemente reivindicando, para si, as principais qualidades de "Kane" e a coautoria do roteiro*
- II. (linhas 18 a 20) *Independentemente do quanto de justiça e veracidade "Raising Kane" trazia (o artigo foi bastante contestado na época), / Independente do quanto de justiça e veracidade "Raising Kane" trazia – o artigo foi bastante contestado na época –*
- III. (linhas 20 a 22) *surgem agora evidências de que a própria Pauline atuou de modo tão pouco ético como ela acusava Welles de ter agido. / surgem agora, evidências de que a própria Pauline atuou de modo tão pouco ético como ela acusava Welles de ter agido.*

O padrão culto escrito abona a nova pontuação de

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

12. A frase correta do ponto de vista da grafia é:

- (A) Era grande a insidência de casos de enjoo quando era servido aquele alimento, por isso o episódio não foi tratado como exceção, atitude que garantiu o êxito das providências.
- (B) Em meio a tanta opulência da mansão leiloada, encontrou a geringonça que, tratada criativamente por ele, garantiu por anos seu apoio a entidades beneficentes.
- (C) Seus gestos desarmônicos às vezes eram mal compreendidos, mas seu jeito afável de falar, sem resquícios de mágoa, revelava sua intenção de restabelecer a paz entre os familiares.
- (D) Defendeu-se dizendo que nunca pretendeu axincalhar ninguém, mas as suas caçoadas realmente humilhavam e incitavam à malediscência.
- (E) Sempre ansiosos, desenrolaram no saguão apinhado a faixa com que brindavam os recém-formados, com os seguintes dizeres: "Viagem bastante e divirtam-se, nobres doutores".

13. Considerado o padrão culto escrito, a frase que NÃO exige correção é:

- (A) No memorial do professor está registrado que ingressou para a universidade em idade inferior à determinada pela lei.
- (B) O fato que o acusado se recusa a dar detalhes é o que mais pesará na decisão dos jurados.
- (C) O movimento que me filiei nos anos 70 foi grandemente responsável pela renovação da pintura no Brasil.
- (D) Esta é, enfim, a parca remuneração da qual arco totalmente com as despesas da casa.
- (E) Os valores por que tantos lutaram e morreram não serão jamais esquecidos, pois nossa geração se dedicará a lembrá-los a cada passo.

14. A frase construída em conformidade com o padrão culto escrito é:

- (A) Qualquer que sejam os motivos alegados pela comissão para justificar o atraso, lhes devem ser repassadas as anotações acerca dos itens em que houve perda do prazo de entrega anteriormente acordado.
- (B) Demos a eles a notícia que mais almejam e passemos nosso olhar sobre seus semblantes: o que veremos surpreenderá, pois será muito mais do que alguém possa supor.
- (C) O empreiteiro jura que reconstrói a laje danificada em poucos dias, mas existe, na avaliação do engenheiro e do arquiteto, sérias dúvidas quanto à possibilidade de isso ser possível.
- (D) Pelo que tudo indica, os responsáveis pela empresa não de questionar a advertência que lhes foi feita pelo setor de cobranças, que, durante dias, os procurou para tratar do assunto em pendência.
- (E) Registram-se em livros de história que aqueles artesãos eram bastante hábeis com as ferramentas que eles mesmo produziam, o que lhes garantiu a fama de burilar com criatividade qualquer tipo de material.



15. A frase que respeita o padrão culto escrito é:

- (A) Tudo que fizeram afim de angariar a simpatia do diretor pela proposta não deu bons frutos, por isso não lhes restaram, conforme estavam todos de acordo, outra idéia a não ser agregar valor ao projeto inicial.
- (B) Os jornalistas não creem que existam documentos espúrios em meio àqueles já examinados, e isso por que já haviam feito cuidadosa checagem, todavia, a transparência impondo, voltarão a tarefa de imediato.
- (C) A questão ficou cada vez mais descaracterizada quando, logo depois da visita o antropólogo defendeu que aquelas dificuldades não se restringiam para as nações indígenas daquela região, sendo mais universal.
- (D) A manutenção e apoio ao grupo de escoteiros dependem dele aceitar a contrapartida dos empresários, que não é, aliás, nada abuso, visto que eles executam as tarefas solicitadas cotidianamente, sem desgaste exaustivo.
- (E) Não obstante a grande aprovação recebida pelos candidatos da legenda, não se ignora que, se não revirem suas plataformas, cujas bases têm fragilidades que só há pouco os analistas expuseram, sairão lesados em futuro bem próximo.

#### Noções de Informática

16. No *Windows XP*, sempre que um programa, pasta ou um arquivo é aberto, ele aparece na tela em uma caixa ou moldura chamada janela e, um botão associado a essa janela é criado na barra de tarefas. Para selecionar a janela corrente, basta clicar no botão correspondente na barra de tarefas. A alternância entre a última janela aberta e a janela corrente é possível por um atalho de teclado, pressionando-se simultaneamente as teclas

- (A) ALT e TAB.
- (B) CTRL e ALT.
- (C) CTRL e SHIFT.
- (D) SHIFT e DEL.
- (E) CTRL, ALT e DEL.

17. Sobre o *Firewall* do *Windows XP*, considere:

- I. É um recurso para ajudar a impedir que *hackers* ou *softwares* mal-intencionados obtenham acesso ao seu computador através de uma rede ou da Internet.
- II. Pode impedir, quando corretamente configurada, que o computador envie *software* mal-intencionado para outros computadores.
- III. Pode analisar o conteúdo de mensagens enviadas por uma rede local e bloqueá-las, caso partes da mensagem apresentem conteúdo nocivo.

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) III, apenas.

18. Devido ao modo de armazenamento do histórico de acesso em navegadores, é possível para diferentes usuários acessando um mesmo computador visualizar e até utilizar informações de outro usuário deste histórico ou arquivos armazenados pelos navegadores (*Cookies*). No *Internet Explorer 9* é possível navegar de forma privada onde não será mantido o histórico de navegação por uso do modo *InPrivate*. Uma das maneiras de iniciar a navegação nesse modo é clicar no botão

- (A) Arquivo, clicar na opção Segurança e clicar em *InPrivate*.
- (B) Segurança e clicar em Modo de Compatibilidade.
- (C) Arquivo e clicar em *InPrivate*.
- (D) Modo de Compatibilidade e clicar em Navegação *InPrivate*.
- (E) Nova Guia e, no corpo da página, clicar em Navegação *InPrivate*.

19. Sobre o Sistema Operacional *Windows XP*, considere:

- I. No *Windows Explorer* é possível criar atalhos para arquivos em sua área de trabalho ao clicar com o botão direito do mouse sobre o arquivo desejado e escolher a opção **Enviar para** e em seguida **Área de Trabalho**.
- II. Além de adicionar atalhos à área de trabalho, também é possível adicionar atalhos ao menu Iniciar. Os atalhos para os arquivos favoritos podem aparecer ao lado dos programas.
- III. Os atalhos incluem uma imagem chamada de ícone, que pode ajudá-lo a localizar o programa ou arquivo com mais rapidez. Quando você altera o tema do *Windows*, o novo tema pode incluir um conjunto de ícones personalizados que complementam a aparência da nova área de trabalho.
- IV. Os atalhos são *links* para programas, documentos, arquivos ou *sites*. Em vez de pesquisar pastas ou a Internet sempre que você quiser abrir um arquivo ou um *site* em particular, basta criar um atalho.

Está correto o que consta em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) II e III, apenas.

20. Com a utilização do editor *Microsoft Word* é possível proteger arquivos com senhas, definindo a permissão de acesso ao arquivo, para modificação ou somente leitura. Para proteger um arquivo no *Word*, em sua versão 2010, é possível entrar no menu

- (A) Editar, clicar em Segurança e em seguida Proteger Arquivo.
- (B) Editar, clicar em Exportar e selecionar a caixa de checagem de Exportar com Senha.
- (C) Arquivo, clicar em Informações e em seguida Proteger Documento e definir o modo de proteção do arquivo.
- (D) Formatar, clicar em Propriedades e em seguida escolher Proteção.
- (E) Inserir, e clicar em Senha de Proteção.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Contabilidade Geral**

21. Sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, considere:

- I. A estrutura conceitual aplica-se à forma e ao conteúdo das informações adicionais fornecidas para atender às necessidades da administração da empresa.
- II. O objetivo das demonstrações contábeis é fornecer informações que sejam úteis a um grande número de usuários em suas avaliações e tomadas de decisão econômica.
- III. As demonstrações contábeis são preparadas com base no pressuposto de que a entidade não tem a intenção nem a necessidade de entrar em liquidação, nem reduzir materialmente a escala das suas operações.
- IV. As informações sobre assuntos complexos que dificultam a compreensibilidade para alguns usuários da contabilidade devem ser excluídas das demonstrações contábeis.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e IV.

22. Para efeitos de avaliação dos bens destinados à venda, considera-se valor justo o

- (A) preço pelo qual possam ser repostos, mediante compra no mercado.
- (B) valor líquido pelo qual possam ser alienados a terceiros.
- (C) preço líquido de realização mediante venda no mercado, deduzidos os impostos e demais despesas necessárias para a venda, e a margem de lucro.
- (D) valor que pode se obter em um mercado ativo, decorrente de transação não compulsória realizada entre partes independentes.
- (E) valor que se pode obter em um mercado ativo com a negociação de outro ativo de natureza e risco similares.

23. Em relação à avaliação dos elementos patrimoniais, considere:

- I. O valor contábil de imóvel de R\$ 500.000,00, cujo teste de *impairment* indicou valor de mercado de R\$ 510.000,00 e valor em uso de R\$ 490.000,00, deve ser alterado.
- II. A empresa deve fazer uma provisão para ajustar o valor do estoque avaliado pelo custo de aquisição por R\$ 800.000,00 ao constatar que o seu valor de mercado é R\$ 780.000,00.
- III. O valor contábil de um veículo adquirido por R\$ 100.000,00 com vida útil estimada de 5 anos e valor residual de R\$ 20.000,00, após o primeiro ano de uso, é R\$ 84.000,00 se a depreciação for pelo método das quotas constantes.
- IV. A empresa deve reconhecer um aumento no valor dos investimentos em controladas de R\$ 100.000,00, se as investidas tiverem tido um lucro de igual valor, independentemente do percentual de participação no capital social das mesmas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.



24. Um item que afeta a apuração do resultado do exercício é

- (A) a distribuição de dividendos por controladas.
- (B) a compra financiada de um terreno em 36 meses.
- (C) o prêmio na emissão de debêntures.
- (D) os custos de transação na emissão de ações subscritas e integralizadas.
- (E) a reversão de perda por *impairment*.

25. Sobre as demonstrações contábeis das empresas, considere:

- I. O lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social é evidenciado na demonstração de resultados do exercício.
- II. A demonstração do valor adicionado deve evidenciar o valor da riqueza gerada pela companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, bem como a parcela da riqueza não distribuída.
- III. A demonstração do valor adicionado é obrigatória para as companhias fechadas e abertas, cujo capital social seja superior a R\$ 1.000.000,00.
- IV. Os pequenos saldos, nas demonstrações contábeis, poderão ser agregados, desde que indicada a sua natureza e não ultrapassem 5% (cinco por cento) do valor do respectivo grupo de contas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

26. Os investimentos em ações de outras empresas com perspectiva de resgate em doze meses e os empréstimos de curto prazo concedidos a sócios ou acionistas são classificados, respectivamente, no Balanço Patrimonial, como

- (A) Investimentos e Realizável a Longo Prazo.
- (B) Ativo Circulante e Investimentos.
- (C) Ativo Circulante e Patrimônio Líquido.
- (D) Ativo Circulante e Ativo não Circulante.
- (E) Intangível e Realizável a Longo Prazo.

27. Considere os dados extraídos da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da empresa Zaraca referente ao exercício financeiro de X1:

Descrição	R\$ (mil)
<b>AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL</b>	
Com Lucros e Reservas .....	25.000,00
Por subscrição realizada.....	18.000,00
<b>REVERSÃO DE RESERVAS</b>	
De Contingência .....	2.000,00
<b>AQUISIÇÃO DE AÇÕES</b> .....	(300,00)
<b>AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b> .....	1.500,00
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	8.000,00
<b>PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DE DESTINAÇÃO DO LUCRO:</b>	
Transferências para reservas	
Reserva Legal .....	400,00
Reserva Estatutária .....	3.800,00
Reserva de Lucros a Realizar.....	600,00
Dividendos a distribuir.....	5.200,00

A variação no total do Patrimônio Líquido da empresa Zaraca foi, em milhares de reais,

- (A) 20.500,00.
- (B) 22.000,00.
- (C) 22.300,00.
- (D) 27.200,00.
- (E) 44.200,00.



28. Considere as informações extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultados do Exercício da empresa Alfa referentes ao exercício de X2:

**Cia. Alfa**  
**Balanço Patrimonial – Exercício Findo em 31/12/X2 – Em R\$ (mil)**

ATIVO	X1	X2	PASSIVO	X1	X2
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Disponível	14.000	12.000	Fornecedores	40.000	35.000
Clientes	44.000	56.000	Salários a Pagar	3.000	4.000
Estoques	25.000	16.000	Contas a Pagar	8.000	9.000
Outros Créditos	5.000	6.000			
<b>Total do Circulante</b>	<b>88.000</b>	<b>90.000</b>	<b>Total do Circulante</b>	<b>51.000</b>	<b>48.000</b>

**Cia. Alfa**  
**Demonstração do Resultado do Exercício de X2 – Em R\$ (mil)**

Receita Bruta de Vendas.....	900.000
Impostos sobre Vendas.....	(223.000)
Receita Líquida de Vendas.....	677.000
CMV.....	(340.000)
<b>Lucro Bruto.....</b>	<b>337.000</b>

Ignorando o efeito dos tributos, o valor pago pela empresa a fornecedores foi, em milhares de reais,

- (A) 5.000
- (B) 326.000
- (C) 336.000
- (D) 342.000
- (E) 345.000

29. Considere os índices de liquidez da empresa ABC calculados com base no Balanço Patrimonial dos exercícios findos em 31/12/X1 e 31/12/X2:

Índice	31/12/X1	31/12/X2
Liquidez Geral	1,02	1,08
Liquidez Corrente	0,90	1,02
Liquidez Seca	0,50	0,60
Liquidez Imediata	0,01	0,02

Com base nos índices de liquidez apresentados, a

- (A) empresa, no final dos dois exercícios, possuía ativos que já eram dinheiro ou se transformariam em dinheiro, no curto e longo prazos, insuficientes para cobrir a dívida total.
- (B) empresa, em 31/12/X2, possuía ativos que já eram dinheiro ou se transformariam em dinheiro, no curto prazo, suficientes para cobrir despesas de curto prazo.
- (C) capacidade de a empresa, no final dos dois exercícios, pagar dívidas de curto prazo não se altera quando são excluídos os ativos de conversibilidade mais difícil.
- (D) empresa possuía, em 31/12/X2, para cada R\$ 1,00 de dívida com vencimento no curto prazo, R\$ 1,02 de ativos que já eram dinheiro ou se transformariam em dinheiro no curto prazo.
- (E) empresa possuía, em 31/12/X2, R\$ 0,02 para cada R\$ 1,00 de despesas operacionais incorridas durante o exercício.



30. Considere o Balanço Patrimonial da empresa Gama S/A referente ao exercício financeiro de X2:

Empresa Gama S/A			
Balanço Patrimonial do Exercício findo em 31/12/X2			
ATIVO	31/12/X2	PASSIVO	31/12/X2
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>7.200,00</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>6.000,00</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.800,00</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.000,00</b>
Realizável a Longo Prazo	1.550,00		
Investimentos	1.000,00		
Imobilizado	3.750,00	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.000,00</b>
Intangível	1.500,00		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>15.000,00</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO + PL</b>	<b>15.000,00</b>

Com base nessas informações, é correto afirmar que

- (A) a dívida da empresa representa 200% do seu capital próprio.
- (B) o capital de terceiros representa mais de 70% das fontes de recursos da empresa.
- (C) o capital próprio é suficiente para cobrir os investimentos em ativos permanentes.
- (D) a maior parte da dívida da empresa tem vencimento no longo prazo.
- (E) o índice de imobilização dos recursos não correntes é de 0,80.

### Contabilidade Pública

31. Sobre a contabilidade aplicada ao setor público, considere:

- I. A contabilidade aplicada ao setor público é o ramo da ciência contábil que aplica, no processo gerador de informações, os princípios fundamentais de contabilidade e as normas contábeis direcionados ao controle patrimonial de entidades do setor público.
- II. As demonstrações contábeis das autarquias devem seguir aos padrões estabelecidos pela Lei nº 6.404/76, desde que não dependam de recursos do tesouro para seu funcionamento.
- III. A contabilidade evidenciará perante a Fazenda Pública a situação de todos quantos, de qualquer modo, arrecadem receitas, efetuem despesas, administrem ou guardem bens a ela pertencentes ou confiados.
- IV. O exercício financeiro coincide com o ano civil e, considerando o regime de competência, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele empenhadas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) III e IV.
- (E) I, III e IV.

32. De acordo com o regime de competência, as obrigações com fornecedores de material de consumo devem ser reconhecidas

- (A) no empenho da despesa.
- (B) na liberação de quotas financeiras.
- (C) na finalização do processo de licitação.
- (D) na liquidação da despesa.
- (E) na inscrição de restos a pagar.

33. Uma receita efetiva decorrente da execução orçamentária é aquela decorrente

- (A) dos juros das aplicações financeiras.
- (B) da realização de operações de crédito.
- (C) do recebimento de dívida ativa.
- (D) do recebimento de um terreno em doação.
- (E) da venda de um ativo imobilizado.



**Atenção:** Para responder às questões de números 34 a 36, considere os fatos relacionados a seguir referentes ao exercício financeiro de X1 de uma determinada prefeitura:

- I. Previsão da receita e fixação da despesa referente à aprovação do orçamento de uma entidade pública com base na Lei Orçamentária Anual, no valor de R\$ 2.000.000,00.
  - II. Operações de crédito por antecipação da receita orçamentária no valor de R\$ 100.000,00.
  - III. Lançamento e arrecadação de tributos no valor de R\$ 1.700.000,00.
  - IV. Lançamento e arrecadação de receitas de serviços no valor de R\$ 80.000,00.
  - V. Recebimento de créditos tributários inscritos em dívida ativa no valor de R\$ 20.000,00.
  - VI. Realização de operações de crédito para compra de bens imóveis no valor de R\$ 400.000,00.
  - VII. Abertura de créditos adicionais suplementares no valor de R\$ 200.000,00.
  - VIII. Empenho de despesas com: pessoal R\$ 1.000.000,00 (sendo R\$ 80.000,00 de consignações); serviços de terceiros R\$ 140.000,00, aquisição de imóveis R\$ 800.000,00; amortização da dívida fundada R\$ 120.000,00; juros e encargos da dívida fundada R\$ 80.000,00; juros e encargos das operações de crédito por antecipação da receita orçamentária R\$ 3.000,00.
  - IX. Liquidação de despesas com: pessoal R\$ 1.000.000,00 (sendo R\$ 80.000,00 de consignações); serviços de terceiros R\$ 140.000,00, aquisição de imóveis R\$ 700.000,00; amortização da dívida fundada R\$ 120.000,00; juros e encargos da dívida fundada R\$ 80.000,00; juros e encargos das operações de crédito por antecipação da receita orçamentária R\$ 3.000,00.
  - X. Pagamento de despesas com: pessoal R\$ 920.000,00 (as consignações não foram recolhidas ao instituto de previdência); serviços de terceiros R\$ 120.000,00, aquisição de imóveis R\$ 700.000,00; amortização da dívida fundada R\$ 120.000,00.
  - XI. Pagamento de Restos a Pagar no valor de R\$ 700.000,00.
  - XII. Amortização das operações de crédito por antecipação das receitas orçamentárias.
  - XIII. Baixa de bem móvel destruído por sinistro no valor de R\$ 40.000,00.
  - XIV. Inscrição de Tributos em Dívida Ativa no valor de R\$ 50.000,00, lançados e reconhecidos anteriormente pela contabilidade.
  - XV. Recebimento de cauções no valor de R\$ 60.000,00.
  - XVI. Correção monetária da dívida fundada, aumentando o seu valor em R\$ 50.000,00.
34. Os valores das mutações passivas e das despesas efetivas decorrentes da execução do orçamento foram, respectivamente, em reais,
- (A) 420.000,00 e 1.143.000,00.
  - (B) 420.000,00 e 1.223.000,00.
  - (C) 420.000,00 e 2.143.000,00.
  - (D) 520.000,00 e 1.223.000,00.
  - (E) 630.000,00 e 1.223.000,00.
- 
35. Em X1, a variação na situação patrimonial líquida foi, em reais,
- (A) 33.000,00 (negativo).
  - (B) 387.000,00 (positivo).
  - (C) 467.000,00 (positivo).
  - (D) 487.000,00 (positivo).
  - (E) 557.000,00 (positivo).



36. Em X1, o valor das receitas extraorçamentárias foi, em reais,
- (A) 443.000,00.
  - (B) 383.000,00.
  - (C) 363.000,00.
  - (D) 343.000,00.
  - (E) 240.000,00.
- 
37. Uma receita extraorçamentária caracteriza-se por
- (A) provocar um aumento efetivo na situação líquida patrimonial.
  - (B) modificar, simultaneamente, contas do ativo circulante e do passivo não circulante.
  - (C) modificar, simultaneamente, contas do ativo circulante e do ativo não circulante.
  - (D) não ser prevista em orçamento e ter que ser restituída em época própria.
  - (E) provocar uma redução do *superávit* financeiro do exercício corrente.
- 
38. Sobre as variações patrimoniais, considere:
- I. As variações patrimoniais são transações que promovem alterações nos elementos patrimoniais da entidade do setor público, mesmo em caráter compensatório, afetando, ou não, o seu resultado.
  - II. As variações quantitativas são aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o ativo total da entidade.
  - III. As variações qualitativas são aquelas decorrentes de transações no setor público que alteram a composição das contas de resultados das entidades.
  - IV. As variações patrimoniais que afetem o patrimônio líquido devem manter correlação com as respectivas contas patrimoniais, de forma a permitir a identificação dos efeitos nas contas patrimoniais produzidos pela movimentação das contas de resultado.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e II.
  - (B) II e III.
  - (C) I e IV.
  - (D) III e IV.
  - (E) I, II e IV.
- 
39. A depreciação do período de um ativo imobilizado representa uma
- (A) mutação ativa.
  - (B) mutação passiva.
  - (C) receita orçamentária efetiva.
  - (D) despesa orçamentária efetiva.
  - (E) variação patrimonial quantitativa.
- 
40. A inscrição de restos a pagar processados gera lançamentos contábeis
- (A) no subsistema orçamentário, apenas.
  - (B) no subsistema patrimonial, apenas.
  - (C) nos subsistemas orçamentário e patrimonial, apenas.
  - (D) nos subsistemas orçamentário e de compensação, apenas.
  - (E) nos subsistemas orçamentário, patrimonial e de compensação.

**Finanças Públicas e Orçamento**

41. A disciplina da ciência econômica que estuda as relações econômicas do Governo com a sociedade é conhecida modernamente como Economia do Setor Público. Dentro dos paradigmas atuais dessa teoria, considere as afirmações a seguir, relativas às funções que o Governo deve desempenhar em relação ao sistema econômico:
- I. Se a economia estiver passando por um ciclo de expansão que está pressionando a estabilidade dos preços, o Governo deve diminuir os impostos ou aumentar os gastos, ou ainda adotar uma combinação dessas duas medidas.
  - II. O Governo deve atuar na correção das desigualdades da distribuição de renda da economia, através de medidas que aumentem a progressividade do sistema tributário e ampliando as despesas que beneficiam as classes de renda mais baixa.
  - III. O Governo deve prover a produção de bens públicos, cujo fornecimento pelo mecanismo tradicional de mercado é impossível, uma vez que as pessoas que não querem pagar por eles não podem ser excluídas de seu consumo.
  - IV. O Governo deve abster-se de produzir bens semi-públicos, tais como educação e saúde, mesmo que sejam bens que apresentam grandes externalidades positivas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
  - (B) II e III.
  - (C) I e III.
  - (D) I e IV.
  - (E) II e IV.
- 
42. Existem várias teorias que procuram explicar o aumento histórico dos gastos públicos nas sociedades contemporâneas. A teoria elaborada pelos economistas Peacock e Wiseman é que
- (A) os gastos do setor público aumentam devido a fatores exógenos à economia, tais como guerras, revoluções e depressões e depois se estabilizam nesse novo patamar.
  - (B) a demanda global dos bens produzidos pelo governo tem elasticidade-renda maior que a unidade.
  - (C) o setor público cresce sempre que o nível de renda do país diminui, porque a carga tributária aumenta em função da retração do PIB.
  - (D) o setor público absorve muito lentamente inovações tecnológicas, de modo que a produtividade do funcionário público é menor que a dos trabalhadores em empresas privadas.
  - (E) os contribuintes subestimam o verdadeiro valor que pagam de impostos (ilusão fiscal) e aceitam passivamente aumentos da carga tributária.
- 
43. O federalismo fiscal trata da repartição da carga tributária entre os três níveis de governo de um estado federado: União, Estados e Municípios. No Brasil, o Imposto
- (A) Territorial Rural é de competência exclusiva da União, que não reparte sua arrecadação com nenhum outro ente da federação.
  - (B) sobre a Propriedade de Veículos Automotores é de competência estadual, mas sua alíquota é determinada pelo Senado Federal e é uniforme em todo o país.
  - (C) de Renda das Pessoas Físicas e Jurídicas é de competência exclusiva da União, que reparte sua arrecadação apenas com os Estados, aos quais cabem 50% do total arrecadado.
  - (D) sobre Produtos Industrializados é de competência da União, que reparte sua arrecadação apenas com os municípios, aos quais cabem 25% do total arrecadado.
  - (E) sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços é um imposto de competência dos Estados e do Distrito Federal, que repassam 25% de sua arrecadação aos municípios situados em sua jurisdição.



44. Em relação aos dispositivos contidos na Lei de Responsabilidade Fiscal, considere:
- I. As despesas de pessoal da União, dos Estados e dos Municípios não podem ultrapassar 50% de sua receita corrente líquida.
  - II. Se o ente federado ultrapassar os limites de endividamento fixados pelo Senado Federal, ele estará impedido de receber transferências voluntárias de outro ente federado enquanto perdurar o excesso.
  - III. Os demonstrativos de resultado nominal e primário devem constar do Relatório Resumido de Execução Orçamentária do ente federado.
  - IV. A aplicação da receita de alienação de bens no financiamento de despesas correntes do ente federado é permitida, em qualquer hipótese.
- Está correto o afirmado APENAS em
- (A) I.
  - (B) I e IV.
  - (C) III e IV.
  - (D) II e III.
  - (E) I, II e IV.
- 
45. O princípio orçamentário que prevê a coexistência de vários orçamentos que, no entanto, devem ser consolidados em uma só Lei Orçamentária Anual é o princípio da
- (A) Exclusividade.
  - (B) Especificação.
  - (C) Totalidade.
  - (D) Não afetação das receitas.
  - (E) Periodicidade.
- 
46. Em relação à elaboração, discussão, votação e aprovação da proposta orçamentária, é correto afirmar que
- (A) as emendas ao projeto de lei do orçamento anual somente podem ser aprovadas caso sejam compatíveis com o Plano Plurianual e com a Lei das Diretrizes Orçamentárias.
  - (B) a Lei Orçamentária Anual deverá conter Anexo de Riscos Fiscais, no qual serão avaliados os passivos contingentes capazes de afetar as contas públicas.
  - (C) o Ministério Público, por ter assegurada a sua autonomia administrativa e financeira pela Constituição Federal, não precisa respeitar os limites fixados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias na elaboração de sua proposta orçamentária.
  - (D) a utilização de recursos dos orçamentos fiscal e da seguridade social para suprir necessidades ou cobrir déficit de empresas é permitida, desde que autorizada por decreto do Chefe do Poder Executivo.
  - (E) o projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício seguinte deve ser apresentado pelo Poder Executivo para apreciação do Poder Legislativo até o último dia útil do mês de abril do exercício corrente.
- 
47. Segundo a Lei nº 4.320/1964, é classificada como uma receita orçamentária de capital a proveniente de
- (A) aluguel de imóveis de propriedade do ente público.
  - (B) juros incidentes sobre empréstimos efetuados pelo ente público a terceiros.
  - (C) taxas cobradas pelo ente público em função do poder de polícia.
  - (D) depósitos e cauções recebidos para garantir participação em licitações promovidas pelo ente público.
  - (E) operações de crédito efetuadas pelo ente público para financiamento de despesas de capital.



48. A verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito é o estágio da despesa denominado
- (A) Execução.
  - (B) Liquidação.
  - (C) Empenho.
  - (D) Programação.
  - (E) Pagamento.
- 
49. É uma das características do adiantamento (suprimento) de fundos:
- (A) ser utilizado para financiar despesas que poderiam ser realizadas por meio de licitação regular.
  - (B) realizar o empenho da despesa após a prestação de contas do suprido.
  - (C) ser concedido somente a servidor público ou a terceiro autorizado pelo ordenador da despesa.
  - (D) seu prazo de aplicação não poder ultrapassar o exercício financeiro.
  - (E) poder ser concedido a servidor que tenha a seu cargo a guarda ou utilização do material a adquirir, mesmo que haja na repartição outros servidores.
- 
50. Em relação aos créditos adicionais, é correto afirmar que
- (A) a abertura de crédito extraordinário sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes é vedada.
  - (B) os créditos especiais e extraordinários terão vigência adstrita ao exercício financeiro em que forem autorizados, seja qual for a data de promulgação do ato de autorização.
  - (C) uma das possíveis fontes de financiamento dos créditos adicionais são os recursos resultantes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias.
  - (D) os créditos adicionais suplementares destinam-se a financiar despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica.
  - (E) a edição de medida provisória com o objetivo de abrir créditos extraordinários é vedada.
- 

#### Auditoria

51. O tipo de auditoria governamental que tem por objetivo emitir opinião sobre a regularidade das contas e verificar a execução de contratos, acordos, convênios ou ajustes e a probidade na aplicação do dinheiro público ou na guarda ou administração de valores e bens da União é denominada, na Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº 1/2001, auditoria
- (A) operacional.
  - (B) especial.
  - (C) de avaliação da gestão.
  - (D) contábil.
  - (E) de acompanhamento da gestão.
- 
52. De acordo com a Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº 1/2001, a auditoria que é executada exclusivamente por servidores em exercício no órgão central ou nos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno da União é denominada auditoria
- (A) indireta descentralizada.
  - (B) direta integrada.
  - (C) direta compartilhada.
  - (D) simplificada.
  - (E) direta centralizada.
-



53. O documento que representa a opinião do Sistema de Controle Interno sobre a exatidão e regularidade, ou não, da gestão e da adequação, ou não, das peças examinadas é denominado, na Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº 1/2001,
- (A) Relatório.
  - (B) Certificado.
  - (C) Registro das Constatações.
  - (D) Nota.
  - (E) Parecer Técnico.
- 
54. A técnica de auditoria governamental que consiste no cotejamento de informações obtidas de fontes independentes, autônomas e distintas, é denominada
- (A) corte das operações.
  - (B) exame dos registros.
  - (C) confirmação externa.
  - (D) correlação das informações obtidas.
  - (E) análise documental.
- 

55. O auditor da Secretaria de Controle Interno verificou, em auditoria realizada numa empresa controlada por um ente federado, que a referida entidade tinha efetuado o teste de recuperabilidade do valor de ativos, obedecendo às novas normas contábeis brasileiras instituídas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009. Constatou a existência física de um ativo imobilizado, adquirido pela entidade em julho de 2009 por R\$ 250.000,00 e imediatamente colocado em operação, cuja vida útil foi estimada em 10 anos e seu valor residual, em R\$ 30.000,00. Em 31-12-2010, o departamento de contabilidade da entidade estimou os seguintes valores para esse ativo:

Valor em Uso .....	R\$ 182.000,00
Valor justo .....	R\$ 180.000,00

O auditor constatou que o valor contábil do referido ativo foi escriturado corretamente pela entidade pelo valor (em R\$) de

- (A) 182.000,00.
  - (B) 181.000,00.
  - (C) 187.000,00.
  - (D) 180.000,00.
  - (E) 184.500,00.
- 
- Matemática Financeira**
56. Dois capitais, cuja soma é igual a R\$ 35.000,00, são aplicados a juros simples com uma taxa de 15% ao ano. O capital de maior valor é aplicado durante 10 meses e o outro durante 8 meses. Se a soma dos juros destas duas aplicações é igual a R\$ 4.000,00, então o montante de maior valor supera o montante de menor valor em
- (A) R\$ 4.500,00.
  - (B) R\$ 5.000,00.
  - (C) R\$ 5.500,00.
  - (D) R\$ 6.000,00.
  - (E) R\$ 6.500,00.
-



57. O valor do desconto de um título, conforme uma operação de desconto racional simples, é igual a R\$ 1.320,00. Sabe-se que este título foi descontado 4 meses antes de seu vencimento com uma taxa de desconto de 1,5% ao mês. Se a operação utilizada tivesse sido a de desconto comercial simples, então o valor atual deste título seria igual a
- (A) R\$ 21.687,60.  
(B) R\$ 21.920,80.  
(C) R\$ 22.154,00.  
(D) R\$ 22.387,20.  
(E) R\$ 22.853,60.
- 
58. Um capital é aplicado a juros compostos, durante um ano, com uma taxa de 4% ao semestre. O valor dos juros desta aplicação foi igual a R\$ 1.020,00. Caso este capital tivesse sido aplicado a juros compostos, durante dois anos, com uma taxa de 10% ao ano, então o montante no final deste período apresentaria um valor igual a
- (A) R\$ 15.125,00.  
(B) R\$ 15.000,00.  
(C) R\$ 14.750,00.  
(D) R\$ 14.500,00.  
(E) R\$ 14.225,00.
- 
59. Uma pessoa fez um empréstimo no valor de R\$ 120.000,00 para adquirir um imóvel. A dívida deverá ser liquidada por meio de 60 prestações mensais e consecutivas, vencendo a primeira prestação um mês após a data em que a pessoa fez o empréstimo. Considerando que se utilizou o Sistema de Amortização Constante (SAC) a uma taxa de 2% ao mês, obtém-se que o valor da 30ª prestação é igual a
- (A) R\$ 3.160,00.  
(B) R\$ 3.200,00.  
(C) R\$ 3.240,00.  
(D) R\$ 3.320,00.  
(E) R\$ 3.360,00.
- 
60. Considere dois projetos **X** e **Y**, mutuamente excludentes, representados pelos fluxos de caixa abaixo:

Ano	Projeto X (R\$)	Projeto Y (R\$)
0	-30.000,00	-24.500,00
1	18.150,00	15.730,00
2	20.570,00	14.520,00

A taxa mínima de atratividade é de 10% ao ano (capitalização anual). Então, o valor presente líquido do projeto

- (A) **X** é igual ao dobro do valor presente líquido do projeto **Y**.  
(B) **X** é igual a R\$ 3.000,00.  
(C) **Y** é igual a R\$ 2.000,00.  
(D) **X** mais o valor presente líquido do projeto **Y** é igual a R\$ 5.700,00.  
(E) **X** supera o valor presente líquido do projeto **Y** em R\$ 1.700,00.

**DISCURSIVA – REDAÇÃO****Instruções:**

Conforme Edital deste Concurso, item 6 do **Capítulo IX. Da Prova Discursiva – Redação**, será atribuída nota ZERO, dentre outros itens, à redação que:

- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.

Na Prova Discursiva – Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

*Inegavelmente, a Lei de Responsabilidade Fiscal atribuiu um valor especial à profissão contábil, ao reconhecer a importância das informações contábeis e disciplinar os procedimentos de sua elaboração e divulgação, estabelecendo a forma e os prazos pertinentes.*

*Tais informações destinam-se, não somente, aos gestores das finanças públicas, mas também a outros interessados, principalmente ao cidadão brasileiro, para que possa avaliar o desempenho dos governantes na aplicação dos recursos colocados a sua disposição por meio dos tributos recolhidos ao Tesouro. Esta avaliação – e as consequentes decisões sobre seu resultado – representa um dos mais importantes exercícios de cidadania.*

(Daniel Salgueiro da Silva [coord.]. **Guia Contábil da Lei de Responsabilidade Fiscal**.  
[www.ethos.org.br/\\_Uniethos/Documents/lrfacil.pdf](http://www.ethos.org.br/_Uniethos/Documents/lrfacil.pdf), p.12)

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

**A contribuição da Contabilidade Pública para o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	